

Câmara rejeita artigo do PDU e cria polêmica

A Câmara de Vereadores de Vitória rejeitou ontem por nove votos contra sete a favor, o artigo 9º do Plano Diretor Urbano de Vitória, que propunha a constituição do Conselho Municipal do PDU (órgão que vai assessorar o Executivo na aplicação da lei) através da participação de 21 representantes da Prefeitura, das empresas estatais e da comunidade.

A rejeição do artigo, um dos mais polêmicos do projeto de lei, se deu devido às divergências registradas entre os vereadores, existentes desde que o PDU fez sua primeira viagem à Câmara de Vitória. Com isso ficou entre os vereadores algumas dúvidas quanto a composição do Conselho. Uns afirmam que a Câmara, com esta decisão, transferiu ao prefeito a prerrogativa de constituir-lo. Outros asseguram que o Poder Executivo deverá enviar à Câmara nova proposta de composição para ser examinada, no prazo de 90 dias, tempo que ele terá para regulamentar o conselho.

A rejeição do artigo 9º foi articulada no início da tarde de ontem quando ainda fervilhava a discussão criada na noite de segunda-feira com a apresentação de uma emenda Comissão de Justiça da Câmara propondo a redução do Conselho de 21 para 13 membros. Na segunda-feira alguns vereadores do PMDB articularam a derrubada da

sessão a fim de evitar que a emenda fosse aprovada.

Ontem, porém os vereadores Demócrito Rebelo, Gibson Muniz, José Roberto Zanoni e José Esmeraldo de Freitas descobriram uma fórmula para acabar com as divergências, cotando contra a emenda da Comissão de Justiça e também contra a redação original do artigo 9º do PDU, acreditando que com isso haverá mais tempo para uma discussão sobre a composição do PDU que deverá agora ser coordenada pelo prefeito. Conseguiram a adesão de alguns vereadores do PDS também dos principais críticos da redação original, os vereadores Elizabeth Ozório e Stanislaw Stein. Este inclusive votou contra o seu próprio parecer na Comissão de Justiça propondo a redução dos integrantes.

Entretanto antes de rejeitar a composição do Conselho na sua redação original os vereadores ainda votaram favorável à inclusão do Sindicato dos Jornalistas no Conselho, que para o vereador Gibson Muniz, foi um contrasenso e simplesmente uma tentativa "de fazer média" com a entidade devido à presença de seus representantes na galeria. O vereador Stanislaw Stein, em sua declaração de voto, admitiu que votou favorável à proposta e depois contra o Conselho por "uma questão de simpatia".